

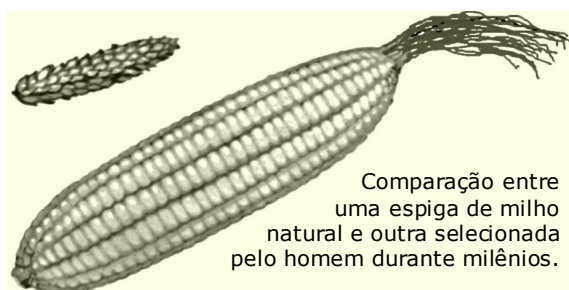
Temas polêmicos

# Evolução Biológica

Ernesto Rosa

O "chester", que almocei no domingo, foi criado pela Perdigão e não existe na Natureza. O "chester" não estava na arca. Isso mostra que as espécies não são fixas. A vida é dinâmica! Enquanto se discute se as espécies são ou não são fixas, as empresas estão criando novos animais e plantas.

Há cerca de dez milênios o homem vem cultivando plantas e criando animais. Durante todo esse tempo praticou melhoramento de espécies, selecionando sementes e reprodutores mais produtivos. Assim, fez surgir os animais e plantas domésticos, que não existem na Natureza.



Comparação entre uma espiga de milho natural e outra selecionada pelo homem durante milênios.

Durante séculos, cientistas, filósofos e religiosos discutiram se as espécies são fixas ou em mudança. Os evolucionistas afirmando que Deus fez as espécies em mudança. Os fixionistas pregando que Deus fez as espécies já prontas, do jeito que são até hoje. Ironicamente, alheios a esse tremendo e apaixonado debate, os trabalhadores rurais ainda continuavam melhorando seus plantéis. Também na natureza surgem novas espécies e novas doenças.

Uma vez constatado na prática que as espécies estão em mudança, surgiu a necessidade de teorias que dessem mais poder de manipulação dessa evolução em nosso proveito. Essa é a função da Ciência. Surgiram várias teorias.

Uma das primeiras teorias com alguma consistência foi a de Lamarck: *a função faz o órgão*. Por exemplo. Um tirador de leite desenvolve dedos fortes e essa característica, adquirida na função de tirar leite, seria transmitida aos filhos, que já nasceriam propensos a dedos grossos. Essa teoria não deu resultados práticos na

agropecuária e acabou substituída pela de Darwin: *mutação e seleção*. Era preciso que o dedo grosso tivesse outra origem que não somente a função.

Olhando, vemos que os indivíduos de cada espécie *não* são todos iguais e, para Darwin, o ambiente vai selecionando os que possuem maiores condições de sobrevivência. Mais tarde, surgiram as teorias genéticas, a partir de Mendel – que era pesquisador e padre – que levaram a uma maior possibilidade de manipulação. Portanto, Darwin não inventou a evolução, ele a "descreveu", assim como outros cientistas também o fizeram. O Neodarwinismo é Darwin + Mendel: mutação genética e seleção, pilão e peneira. Essa teoria está dando muitos resultados práticos, alterando totalmente a medicina, a agricultura e a pecuária, levando à Zootecnia, à Engenharia Genética e à Terapia Gênica. A Ciência não brinca!

Resumindo: Os objetos caem porque Newton formulou a teoria da atração da matéria? Não! Os objetos caem antes de Newton nascer. A Terra gira ao redor do Sol porque Copérnico fez a sua teoria? Não! A Terra girava antes de Copérnico. As espécies evoluem porque Darwin escreveu seu livro? Não! As espécies evoluíam antes de Darwin nascer.

Em termos de Educação, o prejuízo causado pelo fixionismo é irremediável. É muito mais inteligente e enriquecedor pensar em um Universo dinâmico, com uma história, incluindo a vida. Mas, depois do "chester", criado por uma empresa, ninguém mais defende o fixionismo. A Evolução está ensinada em qualquer livro de Biologia, mostrando desde a origem da vida nos mares primitivos até os seres atuais. O que se discute agora é se Deus teria o poder de criar uma evolução que levasse dos primatas ao ser humano.

Mais textos curtos e polêmicos no blog:  
[www.internestorosa.blogspot.com](http://www.internestorosa.blogspot.com)